



## **DIAGNÓSTICO DAS CAUSAS DE VARIAÇÃO DE RENDIMENTO DE SOJA ORGÂNICA: AVALIAÇÃO DE PLANTAS INVASORAS<sup>1</sup>**

*Joao Vitor Buratti<sup>2</sup>, Roberto Carbonera<sup>3</sup>, Valmir José de Quadros<sup>4</sup>*

**INTRODUÇÃO:** A ocorrência de plantas espontâneas em sistemas orgânicos deve ser vista dentro de um contexto amplo, global e também em particular. A visão global permite entender que nem sempre as plantas espontâneas são indesejáveis ou danosas às lavouras ou solos. Algumas vezes, é aceitável a presença de certas espécies nas lavouras, pois favorecerem o controle da erosão e contribuem com o teor de matéria orgânica, exercendo dessa forma regulação mais adequada da temperatura do solo e ambiente favorável para a atividade biológica. Já a visão particular ajuda a dimensionar o problema específico de cada situação, em função das espécies que ocorrem, suas densidades, a frequência de cada uma, a época de emergência, o ciclo e sua interferência com as culturas em que ocorrem. As plantas espontâneas representam hoje um dos principais problemas enfrentados pelos agricultores orgânicos. A tomada de decisão dos produtores está voltada à facilidade de execução aliada ao menor custo de implantação da cultura. Considerando a importância dessas plantas, foi realizado o estudo das espécies que ocorrem nas unidades de produção de soja orgânica na Região de ação da Cooperativa Alto Uruguai Ltda. **MATERIAL E MÉTODOS:** O presente estudo foi realizado em nove unidades de produção que produzem produtos orgânicos, especialmente a soja, abrangendo seis municípios da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. A pesquisa consistiu de três levantamentos: o primeiro foi realizado no estágio pós-plântula (V2), no mês de dezembro; o segundo no estágio de florescimento (R1), no mês de fevereiro e o terceiro na fase de maturação (R8), em abril. As amostras foram coletadas em duas linhas de plantio em um metro linear, sendo trinta amostras em cada área. **RESULTADOS:** Foram identificadas 49 espécies, distribuídas em 19 famílias botânicas. Dentre as espécies identificadas, vinte e quatro são consideradas espécies invasoras propriamente ditas, dezoito são consideradas de baixa capacidade de competição importância e sete são espécies cultivadas. As espécies que se apresentam como invasoras são: *Digitaria horizontalis*, *Euphorbia heterophylla*, *Raphanus sativus*, *Bidens pilosa*, *Sida rhombifolia*, *Sida glaziovii*, dentre outras. As espécies com pouca importância como invasoras são: *Oxalis corniculata*, *Ageratum conizoides*, *Spergula arvensis*, *Taraxum officinale* e as cultivadas *Lolium multiflorum*, *Vicia sativa*, *Oxalis sp.* e *Triticum estivum*. **CONCLUSÃO:** Foram encontradas plantas invasoras nas nove unidades de produção estudadas, sendo que vinte e quatro são espécies com potencial de competição com a cultura. Apoio: UNIJUÍ.

<sup>1</sup> Trabalho de Iniciação Científica PIBIC/UNIJUÍ

<sup>2</sup> Bolsista PIBIC/UNIJUÍ

<sup>3</sup> Professor do Departamento de Estudos Agrários – DEAg - UNIJUÍ

<sup>4</sup> Técnico de nível superior do Departamento de Estudos Agrários – DEAg - UNIJUÍ



O FUTURO DO PLANETA  
**TERRA**

XV Seminário de Iniciação Científica  
XII Jornada de Pesquisa  
VIII Jornada de Extensão  
de 06 a 09 de novembro

